

Atos dos Apóstolos Cap 20

1 E, DEPOIS que cessou o alvoroço, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para a Macedônia.

2 E, havendo andado por aquelas terras, exortando-os com muitas palavras, veio à Grécia.

3 E, passando ali três meses, e sendo-lhe pelos judeus postas ciladas, como tivesse de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.

4 E acompanhou-o, até à Ásia, Sópater, de Beréia, e, dos de Tessalônica, Aristarco, e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo, e, dos da Ásia, Tíquico e Trófimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.

6 E, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias.

7 E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite.



Figure 1:

8 E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos.

9 E, estando um certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.

10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está.



Figure 2:



Figure 3:

11 E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu.



Figure 4:

12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

13 Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber a Paulo, porque assim o ordenara, indo ele por terra.



Figure 5:

14 E, logo que se ajuntou conosco em Assôs, o recebemos, e fomos a Mitilene.

15 E, navegando dali, chegamos no dia seguinte defronte de Quios, e no outro aportamos a Samos e, ficando em Trogílio, chegamos no dia seguinte a Mileto.

16 Porque já Paulo tinha determinado passar ao largo de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para estar, se lhe fosse possível, em Jerusalém no dia de Pentecostes.

17 E de Mileto mandou a Éfeso, a chamar os anciãos da igreja.



Figure 6:

18 E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, como em todo esse tempo me portei no meio de vós,



Figure 7:

19 Servindo ao Senhor com toda a humildade, e com muitas lágrimas e tentações, que pelas ciladas dos judeus me sobrevieram;

20 Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas,

21 Testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer,

23 Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações.

24 Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.

25 E agora, na verdade, sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.



Figure 8:

26 Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos.

27 Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

28 Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

29 Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho;

30 E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós.

32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça; a ele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestuário.

34 Sim, vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

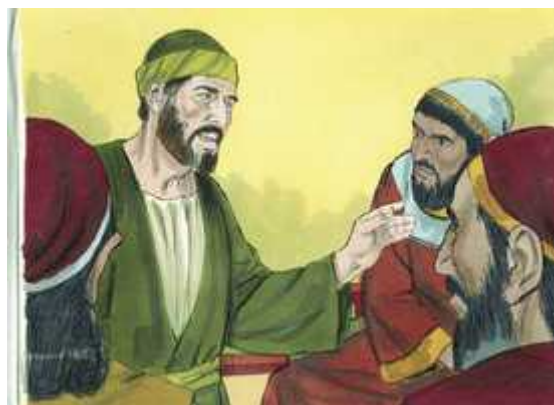


Figure 9:

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

36 E, havendo dito isto, pôs-se de joelhos, e orou com todos eles.

37 E levantou-se um grande pranto entre todos e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,



Figure 10:

38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu rosto. E acompanharam-no até o navio.

Cmt MHenry Intro: " Se o Espírito Santo tem feito ministros supervisores do rebanho, isto é, pastores, eles devem ser leais a seu cometido. Que considerem o interesse de seu Mestre pelo rebanho encarregado a seu cuidado: é a Igreja que Ele comprou com seu



Figure 11:

sangue. O sangue era o seu Enquanto Homem; tão íntima é a união da natureza divina e a humana, que aqui é chamado de sangue de Deus, porque era o sangue dAquele que é Deus. Isso lhe confere tal valor e dignidade como para resgatar os crentes de todo mal e adquirir todo o bom. Paulo falou de suas almas com afeto e preocupação. Estavam muito preocupados pelo que seria deles. Paulo os conduz a olhar a Deus com fé, e os encomenda à palavra da graça de Deus, não só como fundamento de sua esperança e sua fonte de gozo, senão como a regra de seu andar. Os cristãos mais amadurecidos são capazes de crescer e acharão que a palavra de graça ajuda a seu crescimento. Como os que não estão santificados não podem ser hóspedes bem-vindos para o santo Deus, assim o céu não será céu para eles, mas está assegurado para todos os que nasçam de novo, e nos quais se tem renovado a imagem de Deus, já que o poder onipotente e a verdade eterna assim o fazem. Ele se coloca a si mesmo como exemplo para eles, em não preocupar-se pelas coisas deste mundo atual; acharão que isso os ajudará para um passo cômodo através dele. Poderia parecer um ditame duro, pelo o que Paulo agrega um ditado de seu Mestre, que deseja que sempre lembrem: “Mais bem-aventurado é dar que receber”. Parece que eram palavras usadas com frequência pelos discípulos. a opinião dos filhos deste mundo é contrária a isso; eles temem dar, a menos que esperem receber. O ganho claro é para eles a coisa mais bendita que possa existir; porém Cristo nos diz que é mais bem-aventurado, mais excelente. Nos faz mais como Deus, que dá a todos e não recebe de ninguém; e como o Senhor Jesus, que andava fazendo o bem. Que também esteja em nós o sentir que havia em Cristo Jesus. Quando os amigos se separam, é bom que se separem orando. Os que exortam e oram, os uns pelos outros, podem ter muitas temporadas de choro e separações

dolorosas, mas se reunirão perante o trono de Deus para nunca mais separar-se. Para todos foi consolo que a presença de Cristo fosse com ele e ficasse com eles. “> Os anciãos sabiam que Paulo não era homem interessado em si mesmo nem manipulador. Os que servem o Senhor em algum ofício em forma aceitável e proveitosa para o próximo, devem fazê-lo com humildade. Ele era um pregador *simples*, um que dizia a mensagem para que fosse entendida. Ele era um pregador *poderoso*, pregava o Evangelho como testemunho *em favor deles* se o recebiam, e também como testemunho *contra eles* se o rejeitavam. Era um pregador *de proveito*, que tinha o alvo de informar seus juízos e reformar seus corações e vidas. Era um pregador *fiel*, que não escondia as repreensões quando eram necessárias, nem deixava de pregar a cruz. Era um pregador verdadeiramente *cristão evangélico*, que não pregava acerca de temas ou noções duvidosas, nem dos assuntos de estado ou do governo civil; pregava a fé e o arrependimento. Não pode dar-se um melhor resumo dessas coisas sem as quais não há salvação: o arrependimento para com Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, com seus frutos e efeitos. Nenhum pecador pode escapar sem eles, e ninguém ficará fora da vida eterna com eles. Que não se pense que Paulo partiu da Ásia por medo da perseguição; ele estava esperando problemas, porém resolveu seguir avançando bem seguro de que era por mandado divino. Graças a Deus que não sabemos as coisas que nos acontecerão durante o ano, a semana, ou o dia que começou. Para o filho de Deus basta com saber que sua força será igual a seu dia. Não sabe nem quer saber que lhe trará o dia por diante. As influências poderosas do Espírito Santo enlaçam o cristão verdadeiro com seu dever. Embora espere perseguição e aflição, o amor de Cristo o constrange a seguir. Nenhuma destas coisas tirou a Paulo de sua tarefa; não o privaram de seu consolo. A atividade de nossa vida é prover para uma morte gozosa. Crendo que esta era a última vez que o veriam, ele apela a sua integridade. Tinha-lhes pregado todo o conselho de Deus. Ao pregá-lhes puramente o evangelho, o havia pregado assim, completo; ele fez fielmente sua obra, já fosse que os homens o suportassem ou o rejeitassem.> Paulo se apressou a partir para Jerusalém, mas tratou de fazer o bem no caminho, quando iam de lugar em lugar, como deve fazer todo homem bom. Muito freqüentemente devemos contrariar nossa vontade e a de nossos amigos ao fazer a obra de Deus; não devemos perder tempo com eles quando o dever nos chama a outro lugar.> Embora os discípulos liam, e meditavam, e oravam e cantavam a sós, e assim mantinham sua comunhão com Deus, de todos modos se reuniam para adorar a Deus e assim manter a comunhão de uns com outros. Reuniam-se no primeiro dia da semana, o dia do Senhor. Deve ser observado religiosamente por todos os discípulos de Cristo. ao partir o pão se comemora não só o Corpo de Cristo partido por nós, para ser sacrifício por nossos pecados; repre-

senta o corpo de Cristo partido para nós como alimento e festa para nossas almas. Nos primeiros tempos era costume receber a Ceia do Senhor a cada dia do Senhor, celebrando assim a memória da morte de Cristo. Paulo pregou nesta assembléia. A pregação do evangelho deve ir unida aos sacramentos. Eles estavam dispostos a ouvir, ele viu que era assim, e alargou seu sermão até a meia-noite. Dormir-se quando se escuta a palavra é mau indício, sinal de pouca estima da palavra de Deus. devemos fazer o que pudermos para não dormir; não dormir, senão lograr que nosso coração seja afetado pela palavra que ouvimos de forma que lancemos fora de nós o sono. a doença requer ternura, mas o desprezo merece severidade. Interrompeu a pregação do espiritual, mas para confirmar sua pregação. Êutico foi devolvido à vida. Como não sabiam quando teriam novamente a companhia de Paulo, a aproveitaram o melhor que puderam e reconheceram que perder uma noite de sono era bom para tal propósito. Quão raramente se perdem horas de repouso com o propósito da devoção, mas com quanta freqüência se faz pela mera diversão ou passatempo pecaminoso! Tanto custa que a vida espiritual floresça no coração do homem, e tão natural é que ali floresçam os costumes carnaís!> Os tumultos ou a resistência podem constranger o cristão para sair de seu local de trabalho ou mudar seu propósito, porém sua obra e seu prazer serão os mesmos onde quer que vá. Paulo pensou que valia a pena empregar cinco dias para ir a Trôade, apesar de que deveu permanecer por sete dias, mas sabia, e assim deveríamos sabê-lo nós, redimir até o tempo de sua viagem, fazendo que se tornasse em algo proveitoso.